

SÉRIE: LIDERE-SE

1. LIDERE O SEU ESPÍRITO

Somos preparados pela educação e pela ciência para liderarmos externamente, mas não nós mesmos. Liderar-se a si mesmo é o grande desafio, porquanto, que autoridade moral teremos para liderar externamente se não governamos a nós mesmos? Quem não se auto governa é governado, é escravo dos seus próprios conflitos emocionais!

O domínio próprio é um dos aspectos do fruto do Espírito - *“Mas o fruto do Espírito é... domínio próprio...”* (Gálatas 5:22-23). Trata-se de um dos sinais de que somos habitados pelo Espírito Santo; é a capacidade de nos auto liderarmos em todas as áreas. Deus, ao criar o homem, soprou em suas narinas o fôlego da vida, que é a Sua própria essência, e deu-lhe o primeiro mandamento: *“Governe!”* (Gênesis 1:26). Acontece que o pecado entrou no mundo e afetou essa capacidade inata, corrompendo o caráter do homem e fazendo-o incapaz de se auto dominar. Ao conhecer as intenções de Caim contra o seu irmão, Deus lhe falou: *“... Saiba que o pecado o ameaça à porta; ele deseja conquistá-lo, mas você deve dominá-lo”* (Gênesis 4:7).

Semeie do lado certo

No entanto, Jesus veio para restaurar essa capacidade em nós, por meio do seu Espírito. Liderar o nosso Espírito é liderar o nosso “eu” verdadeiro, pois somos um espírito. O falso “eu” é a nossa carne, que quer nos sabotar constantemente. O Espírito de Deus se uniu ao nosso espírito quando nascemos de novo, e agora a consciência da verdade alinhou a nossa vontade com a dEle. Essa consciência que está em nós precisa ser alimentada, cultivada, de forma intencional e crescente.

A Bíblia nos dá um mandamento: *“Vivam pelo Espírito”* (Gálatas 5:16-17). É sobre uma atitude, liderança, postura, domínio próprio. Mais adiante, Paulo fala sobre a lei da sementeira (Gálatas 6:7-8). De Deus não se zomba, porque Ele nunca vai mudar uma lei; e, quando somos inconsequentes pensando que não haverá colheita daquilo que plantamos, estamos desprezando esse princípio.

Semear é sobre trabalho, esforço, iniciativa. Podemos semear em dois campos: no Espírito ou na carne. Para semear no Espírito é preciso investir, se dedicar, ser intencional; mas para semear na carne não precisa esforço algum, ela já é pecaminosa. Basta não semear no Espírito que os frutos da carne vão aparecer rapidamente. É a nossa escolha que vai determinar a colheita: destruição, ou vida eterna.

Paulo também escreve: *“Não se embriaguem com vinho, que leva à libertinagem, mas deixem-se encher pelo Espírito”* (Efésios 5:18). Embriaguez é estar sob o efeito de álcool ou qualquer substância tóxica. O sentido espiritual é estar sob a influência do mundo, que embriaga com seus mais diversos atrativos. É preciso um esforço consciente para permanecer sóbrio, e então ser cheio do Espírito!

Exerça a disciplina

Encher-se do Espírito implica disciplina, não acontece espontaneamente. A primeira disciplina é a oração. Não se trata de pedir coisas, mas de buscar conexão, intimidade com Ele. Semear no Espírito é investir nas coisas do Espírito, dedicar tempo a isso, a fim de receber a essência de Deus. Nossa carne não quer orar, ela é inclinada ao conforto, à preguiça e ao que nos é conveniente (João 6:63). Orar é fruto da consciência de que, se eu não crescer na comunhão e intimidade com o Espírito Santo, imediatamente começo a regredir para a inclinação da carne. Não existe neutralidade!

Meditar na palavra é outro fator de extrema necessidade ao nosso espírito. Jesus disse: “... Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus” (Mateus 4:4). O evangelho nos dá a consciência de que se eu parar de “comer a palavra”, vou morrer espiritualmente! Precisamos nos alimentar todos os dias porque o alimento de ontem não serve mais para hoje. Se pararmos de nos alimentar, imediatamente vamos nos enfraquecer, adoecer e morrer. Semear no Espírito é se alimentar da palavra, buscando na fonte, e não em terceiros.

Outra maneira de semear no Espírito é congregação, é andar em comunhão com os irmãos. O mundo diz: “Se você quer ser uma pessoa de sucesso, ande com pessoas de sucesso”. A lógica é simples, por isso, no Reino de Deus, quem quer ser uma pessoa cheia de Deus vai andar com pessoas cheias de Deus! Quem não congrega está fadado ao fracasso. O maior sinal de arrogância e autossuficiência é dizer que não precisa congregação. Quem fala isso, definitivamente, não tem comunhão com Deus - “Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros...” (I João 1:7). Liderar o espírito é vencer a mentira de que não preciso congregação.

É verdade que ser assíduo aos cultos não determina que alguém seja salvo, mas quem é salvo, ama o que Deus ama, ama estar com os irmãos, pois participa do mesmo Pão, que é Jesus. Como espera entrar no céu, lugar de comunhão eterna com os santos, uma pessoa que não tem desejo de estar em comunhão com os irmãos aqui na terra? Faz algum sentido esperar ser arrebatado sem ter vontade de congregação, desonrando a Deus e desprezando o mandamento bíblico de forma escancarada? (Hebreus 10:25). O “Dia” é o dia do arrebatamento! No céu não há divisões, classes, departamentos, denominações... Portanto, não é lugar para exclusivistas, isolacionistas e sectaristas!